



Acho que essa última década será uma era estudada no futuro e avaliada como “irracional” por muitos (em vários quesitos).

Economicamente falando, assumir o crescimento exponencial “infinito” e desprezar os fundamentos financeiros das operações nas startups não parecia ser o mais sensato a se fazer, mas aconteceu ao longo de muitos anos, inclusive com o incentivo da própria Softbank.

Agora, em um momento de maiores restrições de capital, se torna inevitável a pressão por resultados concretos e isso acaba impactando o funcionamento dessas empresas – e as vezes a própria viabilidade delas (vide essa grande onda de layoffs que estamos vivendo).

Compartilho com vocês a notícia da StartSe sobre esse assunto:

<https://www.startse.com/artigos/softbank-se-posiciona-layoffs-crescimento-acelerado-startups/>

Acho que vale a reflexão sobre as estratégias de negócios e o próprio senso crítico do mercado, que acredito eu, cedo ou tarde vai aflorar, trazendo mudanças na forma como os negócios e oportunidades são avaliadas e precificadas.